**Ao Departamento de Meio Ambiente,**

O proprietário do imóvel ou seu representante legal, abaixo identificado:

|  |  |
| --- | --- |
| Razão Social/NOME \*: |  |
| CNPJ/CPF n.º\*: |

Requer **ALVARÁ** DE LICENCIAMENTO VISANDO A APROVAÇÃO **DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA EM ZONA URBANA**

Declara, para os devidos fins, que não possui débitos oriundos de infrações ambientais e/ou de reposição florestal junto aos órgãos ambientais competentes e que o manejo, caso aprovado, respeitará as condições estabelecidas no Alvará de Licenciamento de Serviços Florestais, conforme legislação vigente.

## Nestes termos,

## Pede deferimento.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | , |  | de |  | de |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Assinatura do Requerente/Representante Legal  |  |

**OBSERVAÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE O PRESENTE TERMO DE REFERÊNCIA:**

* Caso o requerimento seja assinado pelo representante legal, este deverá ser acompanhado de Procuração do proprietário registrada em cartório para esta finalidade;
* O empreendedor somente poderá executar o manejo da vegetação de posse do Alvará de Licenciamento de Serviços

Florestais;

* O transporte regular das toras e lenha de árvores nativas licenciadas ao corte, de ocorrência natural ou plantadas, até um consumidor/beneficiador cadastrado, somente poderá ser realizado de forma legal, quando obrigatoriamente acompanhado do Documento de Origem Florestal – DOF;
* **Todos** os campos do requerimento, assim como os itens pedidos pelo Anexo deste Termo de Referência, deverão ser

preenchidos e atendidos

* O DEMA poderá solicitar estudos/informações complementares e/ou documentação adicional sempre que julgar necessário.

**TERMO DE REFERÊNCIA**

O presente documento elenca as informações obrigatórias que devem ser apresentadas para a análise técnica do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA em ZONA URBANA.

**1. DADOS DE CONTATO E INFORMAÇÕES GERAIS:**

|  |
| --- |
| * 1. **Dados da propriedade**
 |
|  |
| Nº no Registro de Imóveis: | Comarca do Município de: |
| Área total registrada (hectares): |  | Área pública |  | Área Privada  |
|  | Zona Urbana |
| Endereço: |
| Localidade/Distrito: | Município: |  |
|  |
| * 1. **Roteiro de acesso: descreva o** percurso a partir da sede do município ou pontos de referência de fácil localização, com indicação das distâncias em quilômetros até o local.
 |
|  |
| * 1. **Dados do requerente (proprietário / responsável pela execução do projeto)**
 |
| Endereço para correspondência: |
|  |
| Localidade/Distrito: | Município: |
| CEP: | Cx Postal: |
| Telefone:  |  |
| * 1. **Dados do Responsável Técnico pelo Projeto**
 |
| Nome: |
| Endereço: |
| Localidade/Distrito:  | Município: |
| e-mail: |
| Telefone: | Formação profissional:  |
| A.R.T (Número e CONSELHO) ex:  |
| * 1. **Objeto do projeto de recuperação de área degradada:**
 |
| Nº do Auto de Infração Ambiental (quando houver): |
| Área embargada ( ) sim ( ) não  |
| Foi cessado o dano ambiental da área degradada ( ) sim ( ) não |
| Está associado a um TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) com o Ministério Público? ( ) sim ( ) nãoEm caso positivo deve ser anexada cópia do TAC. |

**2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PROJETO DE RESTAURAÇÃO:**

**2.1. Localização das áreas em restauração:**

|  |
| --- |
| **2.1.1. Quanto às coordenadas geográficas:** Indicação das coordenadas geográficas dos limites das áreas a serem restauradas, contendo no mínimo os principais vértices formadores dos polígonos no formato de coordenadas geográficas (xx, yyyyyyº), DATUM SIRGAS – 2000. |
|  |
| OBS 1.: Devem ser informadas as coordenadas dos principais vértices de cada polígono em restauração. **OBS 2.: É obrigatória a apresentação de arquivos digitais dos polígonos em formato shapefile ou kml, devendo ser incluída nos Anexos da solicitação.** |
| **2.2. Informe o tamanho de cada polígono a ser restaurado (hectares):** |
|  |
| **2.3. A área indicada para restauração é a mesma área degradada objeto da autuação?**  |
| Sim  |
| Não (se trata de compensação).  |

**3. DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DEGRADADAS**

**3.1. Para a elaboração do diagnóstico devem ser informados impreterivelmente os seguintes itens:**

|  |
| --- |
| **a. Quanto às causas de degradação da área a ser restaurada** |
| Supressão de vegetação |  | Queimada / uso do fogo |  | Mineração |  |
| Corte seletivo de árvores |  | Movimentação de solo |  | Alagamento |  |
| Edificação / construção |  | Canalização / retificação / desvio de curso hídrico |  | Drenagem de área úmida (Banhados, nascentes) |  |
| Parcelamento do solo |  | Supressão de vegetação para uso alternativo do solo |  | Danos causados por fenômenos naturais |  |
| Danos à área de preservação permanente |  | Outros |  |  |  |
| Descreva brevemente as causas de degradação da área a ser restaurada: |
| **b. Existe atualmente cobertura vegetal na área a ser restaurada? ( ) sim ( ) não** |
| **Em caso positivo, de qual tipo?** |
| Cobertura vegetal morta |  | Cobertura vegetal viva, porém dominada por espécies exóticas (ex. **Capim-annoni**, Pinus, ou outras). |  | Cobertura vegetal nativa (ervas, arbustos ou árvores). |  |
| Descreva a cobertura vegetal ocorrente na área em restauração: |
| **Em caso negativo, descreva as características atuais do solo:**  |
| Solo descoberto, mas com presença de matéria orgânica |  | Solo descoberto, sem presença de matéria orgânica. |  | Presença de erosão laminar ou em sulcos |  |
| Terreno declivoso com alto potencial de lixiviação |  | Terreno periodicamente alagável |  | Outros |  |
| Descreva outras características do solo na área a ser restaurada: Tipo de solo da área, fertilidade, e outras características que julgar relevantes. |
| **c. A área a ser restaurada está submetida a outros fatores de degradação? Caso esteja, descreva tal fator:**  **ex: acesso por gado bovino (pode causar danos como pisoteio, predação das mudas e compactação do solo).** |
|  |
| **d. Qual é o tipo de ecossistema e a fisionomia vegetal predominante na região da área a ser restaurada:**Obs.: Deve ser marcado mais de um item quando necessário.  |
| Floresta Ombrófila Mista |  | Floresta Ombrófila Densa |  | Floresta Estacional Decidual |  |
| Floresta Estacional Semidecidual |  | Campos nativos (Estepe) |  | Vegetação de restinga |  |
| Mosaico de vegetação herbáceo-arbustiva e arbórea.(ex: Serra do Sudeste) |  | Formação com Espinilho e Algarrobos (*Vachellia caven* e *Prosopis* sp.).  |  | Áreas úmidas (Banhados) |  |
| Dunas e campos arenosos litorâneos. |  | Áreas de transição (ecótonos) |  | Palmares (Butiazais) |  |
| Outros tipos: |  |  |  |  |  |
| Utilize esse campo para descrever características específicas da vegetação na região da área a ser restaurada, caso julgue necessário: |
| **e. Informar as características do entorno da área a ser restaurada quanto à distância da fonte de propágulos (remanescentes de vegetação nativa):** |
| Até 500 metros |  | De 500 metros a 3 Km |  | Acima de 3 Km |  |
| **f. Informar a observação da presença de fauna silvestre dispersora:**ex: Aves, mamíferos. |

**4. OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS COM O PRAD:**

**4.1. Para a definição dos objetivos devem ser informados impreterivelmente os seguintes itens:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Recomposição do ecossistema florestal |  | Recomposição de vegetação ciliar |  | Enriquecimento de espécies em campo degradado |  |
| Recuperação da drenagem natural do terreno para recarga de áreas úmidas |  | Enriquecimento de espécies em ecossistema florestal |  | Outros tipos: |  |
| Utilize esse campo para descrever os objetivos específicos do projeto de restauração a ser executado:  |

**5. METODOLOGIA DE RESTAURAÇÃO A SER EMPREGADA:**

obs.: Deve ser marcado mais de um item quando necessário.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Plantio de mudas de espécies lenhosas (arbustos e árvores). |  | Condução da regeneração natural  |  | Nucleação |  |
| Enriquecimento ecológico |  | Semeadura direta |  | Instalação de poleiros artificiais |  |
| Transposição de solo |  | Transposição de galharia |  | Transposição de serrapilheira |  |
| Exclusão de exóticas invasoras |  | Construção de patamares ou outra ação no terreno |  | Conjugação de técnicas |  |
| Sistemas Agroflorestais |  | Paliçada |  | Coleta e chuva de sementes |  |
| Fenação |  | Rugosidade |  | Outro método |  |
| **Detalhes da metodologia de restauração:** 1: Descreva particularidades da metodologia: ex: número de mudas de cada espécie (para cada estágio da sucessão ecológica), arranjo espacial das mudas, poleiros, núcleos, forma de conjugação das técnicas, quando for o caso.2: no caso de transposições, informe origem dos materiais.3. No caso de plantio e semeadura informe o número de mudas e a quantidade (kg) de sementes de cada espécie e consulta à disponibilidade de espécies em viveiros comerciais da região. 4. Informe detalhadamente o método de controle de espécies exóticas invasoras, quando couber.5. Descreva detalhes de ações para correção do terreno (desassoreamento, patamares, drenagem ou outras técnicas), quando couber. |

**6. TRATOS SILVICULTURAIS E MANUTENÇÃO DAS TÉCNICAS APLICADAS**

|  |
| --- |
| Utilize esse campo para descrever os tratos silviculturais (controle de pragas, coroamento, desbaste, fertilização do solo ou outras), bem como as ações de manutenção de outras técnicas de restauração (substituição de tutores, reforma de cercas, troca de poleiros quebrados, remoção de troncos caídos, ou outros).  |

**7. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO**

|  |
| --- |
| Utilize esse campo para descrever a metodologia de monitoramento do sucesso da restauração que será empregada. Ex: Cálculo do aumento da cobertura vegetal, verificação da sobrevivência de mudas, verificação da emergência plântulas (plantio de sementes), levantamento da riqueza de espécies, entre outras. |

**8. CRONOGRAMA EXECUTIVO:**

|  |
| --- |
| Deve ser apresentado um cronograma executivo detalhado das ações previstas para o projeto. |

**9. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:**

|  |
| --- |
| Registro fotográfico integral da área objeto de recuperação |

**ANEXO**

**Esta folha deve ser entregue junto com os demais documentos abaixo listados, no respectivo setor de triagem, quando da abertura do Processo Administrativo**.

|  |  |
| --- | --- |
|  | Cópia do CPF e RG do proprietário e do representante legal (quando couber). |
|  | Cópia da Certidão da Matrícula do imóvel, atualizada **em até 90 dias**, no Registro de Imóveis.Em caso de inexistência do documento citado, deverá ser observada determinação da Instrução Normativa DEFAP/SEMA Nº 02/2006, disponível no sítio eletrônico www.sema.rs.gov.br. |
|  | Cópia de Infração Ambiental: Cópia do auto de infração e demais documentos administrativos emitidos pelo órgão fiscalizador, como Boletim de Ocorrência lavrado pela Brigada Militar e/ou Polícia Civil, Federal ou Forças Armadas. Em caso de inexistência, apresentar justificativa; |
|  | Cópia de TCA e/ou TAC: Cópia do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado com a DEMA e cópia do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público. Em caso de inexistência, apresentar justificativa; |
|  | Mapa\* da propriedade e das áreas/indivíduos a serem manejados, com georreferenciamento. **\*Arquivos em meio digital das áreas de manejo nos formatos *shape file, gtm ou* KML, DATUM WGS 84 OU SIRGAS – 2000 (xx, yyyyyyº)** |
|  | Termo de Compromisso de Execução do PRAD: Termo de compromisso de execução do projeto assinado pelo requerente.  |